

CICLO DE DEBATES

“PERDAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA PANDEMIA”

Boa tarde a todos e todas!

Senhoras e Senhores!

Início a minha fala saudando o Conselheiro-Dirigente da Escola de Gestão e Contas, Maurício Faria.

Também quero saudar e agradecer a presença dos nossos convidados, que abrem hoje a primeira mesa de debates: o conselheiro do TCE-RS, Cezar Miola, a professora de Educação da Universidade de São Paulo e ex-secretária de Educação da cidade de Suzano, Sonia Kruppa, o professor da Fundação Getúlio Vargas, Fernando Abrúcio, e a professora do Colégio Equipe, Luciana Fevorini. Em nome deles, também saúdo os demais convidados, deste dia e dos dias seguintes.

Meus cumprimentos ao professor Maurício “Xixo” Piragino, Diretor-Presidente da Escola de Contas, ao senhor Marcos Barreto, Chefe de Gabinete, aos coordenadores os demais integrantes do corpo docente da nossa instituição. Também estendo essa saudação aos servidores e servidoras do TCMSP e aos que aceitaram o desafio de realizar este evento.

O presente **Ciclo de Debates “Perdas e Desafios da Educação na Pandemia”**, que começa hoje e se estende pelas próximas sextas-feiras (11 e 18 de setembro), é a reafirmação do compromisso do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, por meio de sua Escola de Gestão e Contas Públicas, com políticas de Estado frente à nova ordem sanitária, econômica e social que nos foi imposta pela pandemia do coronavírus.

Qualquer especialista em Educação sabe que o maior capital que uma sociedade possui é o do conhecimento, que tem no seu sistema educacional a fonte que faz com que acumulemos mais do que riquezas materiais.

Uma sociedade próspera só se faz com investimento em Educação. É uma regra que todo mundo conhece.

E uma sociedade de paz, prosperidade e concórdia só se ergue e se mantém com conhecimentos que a Educação traz, seja em casa, nos bancos escolares, nos movimentos sociais, nas estruturas de convívio social e nos laços sociais que nos unem.

Por outro lado, sua falta produz desajustes de toda ordem. Sabemos desse desafio e do quanto estamos ainda engatinhando nesse terreno, na nossa cidade, no nosso Estado e no país como um todo.

Os debates que começam hoje vão nessa direção: mostrar as perdas que registramos até aqui, trazer comparativos entre o ensino público e privado, apontar caminhos e levantar hipóteses quando da volta do

ensino presencial. Também abordarão protocolos sanitários, testagem de alunos, professores e servidores da Educação, cuidados com a alimentação, o distanciamento social, além dos clássicos assuntos da aprendizagem, avaliação, diagnóstico e as respostas que essa gama de problemas envolve – dentre outros.

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo está debruçado sobre a questão da Educação na nossa cidade, e tem um grupo de especialistas na sua Auditoria dedicado ao tema, que faz sucessivos trabalhos de verificação das condições nas nossas escolas e unidades de educação. Serão esses e outros debates de grande envergadura que veremos a partir de hoje aqui.

A complexidade dessa discussão, no mundo acadêmico, certamente nos enriquecerá, mas nosso papel está muito claro no que a Constituição nos impõe: fiscalizar a aplicação correta dos recursos públicos, avaliar as políticas públicas aplicadas pelos gestores e fazer com que se cumpra aqui que foi pactuado nos contratos, nos planos educacionais etc.

A Educação municipal em São Paulo tem um desafio enorme pela frente, que é recuperar as perdas impostas pela pandemia e, mais do que isso, dotar as escolas de condições para quando for preciso retomar as atividades presenciais. A qualidade do gasto público em Educação tem como imperativo a necessidade de que seja devolvido à sociedade um ensino melhor, plural e com uma democratização maior do conhecimento.

Os estudos, relatórios e dados até aqui coletados sinalizam preocupações com a nossa estrutura escolar de um modo geral. Existe muita precariedade em diversos ambientes da nossa Educação. Os trabalhos de Auditoria seguem o rigor científico que, esperamos, guie os nossos gestores quando da adoção dos protocolos de retomada presencial.

Este é, dentre tantos, um dos grandes desafios que veremos daqui por diante. Os nossos debates poderão nos dar um norte. Vamos aproveitar esse conhecimento para que nossos trabalhos sejam melhores.

A todos e todas um ótimo Ciclo de Debates.

Sejam bem-vindos ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Muito obrigado!

CONSELHEIRO JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO

Presidente do Tribunal de Contas do Município de SP.